

# **PROJETO PEDAGÓGICO**

## **CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO**

### **MODALIDADE PRESENCIAL**

**BIÊNIO 2022-2023**

## **A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **1. PERFIL DO CURSO**

A Univali está inserida em uma região de grande desenvolvimento, caracterizada por uma expansão populacional, organizacional e econômica significativa com implicação direta na demanda por mão de obra especializada. Impulsionado pela combinação entre diversidade de recursos naturais e capacidade de empreender e inovar, o Estado de Santa Catarina oferece grandes oportunidades para as empresas e o mercado profissional.

Diante desse cenário a Univali tem procurado atender às diversas demandas de qualificação de profissionais de nível superior, identificadas especialmente na área de abrangência de seus campi. Tendo como polos os municípios de Itajaí, Balneário Camboriú, São José e Florianópolis, destacam-se nesse território, em termos socioeconômicos, atividades ligadas à indústria, comércio, turismo e serviços. O tripé está relacionado à cultura e ao ambiente natural, uma vez que nesta região do país a combinação de muitos povos, notadamente indígenas, africanos, luso-açorianos e ítalo-germânicos, converteu as comunidades locais em unidades receptoras, tanto de visitantes como de correntes migratórias atraídas pelo espaço litorâneo.

A geografia também direciona a economia da Foz do Vale às atividades portuária, pesqueira e de construção naval, enquanto a área de influência da capital do Estado volta-se ao desenvolvimento de empresas de base tecnológica.

Em se tratando das demandas de natureza ambiental, o território catarinense, notadamente a região litorânea, apresenta fragilidades e desafios, tais como o controle das cheias, o processo de ocupação do solo e o impacto da exploração dos recursos não renováveis pelo homem, que têm merecido atenção, por parte da Univali.

Recentemente, as questões que envolvem a crise política/econômica no País estimulam a Universidade a buscar caminhos para que o desenvolvimento regional continue ascendente, mesmo em época de recessão. Neste contexto de possibilidades e desafios, o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico tem atuado e assumido a sua responsabilidade em relação ao fomento da profissionalização na área desde sua criação em 2008, no Campus Florianópolis a Univali aprovou a criação do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, mediante Resolução nº 089/CONSUN/08, de 01 de agosto de 2008. A inauguração do Campus Florianópolis, em julho de 2008, ocorreu com o lançamento dos novos Cursos Superiores de Tecnologia: Cosmetologia e Estética, Design Gráfico, Produção Publicitária e Jogos Digitais. O curso obteve excelente aceitação na região e a primeira turma que ingressou foi composta por 40 alunos matriculados na Resolução nº 090/CONSUN/08.

A implantação do curso fundamentou-se em proposta interdisciplinar sustentada legalmente pela Resolução CNE/CP nº 3, de 18/12/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia, sendo também baseado nos Pareceres CNE/CES nº 436, de 02/04/2001 (trata de Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogos), nº 29 de 03/12/2002 (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico), e nº 277 de 07/12/2006 (Nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de Graduação).

Na etapa inicial do curso, a experiência consolidada no ensino da UNIVALI na área de Design em suas diferentes habilitações: Gráfico, Moda, Industrial e Interiores em Balneário Camboriú, e Comunicação Social: Publicidade e Propaganda, em Itajaí, além dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Design Gráfico e Estratégia Corporativa, em Balneário Camboriú, e Propaganda e Marketing, em Itajaí, foram fundamentais para adaptação do Curso no Campus Florianópolis, com a manutenção de um número expressivo de professores e uma dinâmica de ensino mais ágil e voltada para o mercado de trabalho.

O Curso também amadureceu, face o processo de mudança vivenciado na história de constituição dos cursos na área de Design, destacando-se vários pontos de crescimento como: convênios para descontos; aumento da demanda para Cursos de Extensão, de Graduação e de Pós-Graduação Lato Sensu. Em 2010, o curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico passou por processo de reconhecimento e, conforme Resolução nº 027 e Parecer nº 091 aprovado em 25 de maio de 2010, o curso foi avaliado em 2010/I obtendo nota 4,7 (escala de 1 a 5), sendo assim reconhecido.

Em 2012 o curso já estava consolidado, inclusive tendo sofrido sua primeira alteração de matriz curricular, aprovada pela Resolução N.º 076/CONSUN-CaEn/2012. A experiência acumulada desde 2008, ano de sua implantação, possibilitou um olhar geral para a sua matriz

curricular. Foram realizadas discussões sistemáticas junto ao Colegiado do curso e seu Núcleo Docente Estruturante que evidenciaram a necessidade de promover mudanças no projeto do curso, com o objetivo de assegurar maior consistência e atualidade à formação, assim como ampliar o tempo de formação e de permanência do acadêmico na universidade, tempo este necessário para absorver as tendências advindas do processo de desenvolvimento social, científico e tecnológico no âmbito geral e na área do Design Gráfico. Em 2016 ocorreu a renovação de reconhecimento de curso, onde a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) avaliou o Curso Superior em Tecnologia em DESIGN GRÁFICO, da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), com conceito 5.

Indo ao encontro das complementações necessárias para atender aos padrões de qualidade do curso, em 2012 a Resolução n.º 076/CONSUN-CaEn/2012 de 18 de setembro de 2012 aprovou novamente a alteração da matriz curricular com ampliação das 1.605 horas/aula para 2.070. Em 2019/I foi implantada uma nova matriz curricular, aprovada na Portaria nº 117/VGRDI/2018, aumentando a quantidade de horas do curso de 2.070 horas para 2.250, houve a inserção de novas disciplinas bem como uma nova estruturação das mesmas. O intuito da criação do novo currículo, veio das diversas reuniões do NDE que percebeu uma necessidade de atualização do currículo frente as novas demandas do mercado.

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, apresenta o Conceito 3 no CPC, na sua avaliação externa, notadamente a avaliação dos SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), e ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE em 2015. Já em 2018, o curso apresentou o Conceito 4 no CPC, Avaliação da Educação Superior), e ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE.

A Matriz 02 tem uma proposta inovadora, com inserção de disciplinas Eletivas (60h/cada) perfazendo um total de 120 horas a serem cursadas pelo acadêmico a partir das ofertas apresentadas pelo Núcleo de Eletivas Interescolas – NEI, que permitem ao acadêmico compor sua Trilha Formativa, além de conteúdos contemporâneos direcionados para temáticas atuais, os quais relacionam desafios do mercado com as práticas acadêmicas. Entre elas destacam-se: Branding, Design de Interação, Design Editorial, Processo Criativo, Modelagem digital, Animação Digital, Projetos Gráficos, Laboratório de Artes Gráficas entre outras. Outra alteração se deu em relação as atividades de extensão, nas quais a disciplina de Projeto Comunitário de Extensão Universitária passa a ser ofertada como uma disciplina do NID Institucional.

Outro diferencial é a inclusão das disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas Institucional (NID) tanto na modalidade digital como presencial, que oportuniza a vivência e o compartilhamento de experiências com acadêmicos de outras Escolas da universidade.

Além disso, a Matriz proposta contempla disciplinas voltadas para internacionalização do currículo. Nesse sentido, possibilita a escolha de disciplinas ministradas em língua inglesa, contemplando um dos itens necessários para implantação do programa de internacionalização dos currículos nos cursos da EACH.

A Matriz busca acompanhar as transformações do contexto social que requer do profissional o domínio de competências para atuar profissional e socialmente, em um contexto internacional e multicultural estruturado. Esta organização incrementa a formação na área, diferenciando-a de outros cursos disponíveis atualmente na região. A excelente colocação de seus egressos no mercado de trabalho, além dos inúmeros pedidos de transferência de cursos afins e de outros cursos de Design Gráfico Design, de dentro e fora do Estado, respaldam o diferencial ofertado pelo curso.

O mercado de profissionais da área de design gráfico encontra-se em expansão no cenário nacional e internacional. A profissão não é recente no Brasil, visto que a primeira escola de design surgiu na década de 60, no Rio de Janeiro. A figura do profissional de design gráfico ganhou espaço devido ao surgimento de novas mídias e também pela necessidade de ampliação dos canais já existentes, como a publicidade, a internet, a telefonia celular e a mídia impressa.

Além disso, o trabalho como profissional free-lancer, prestando serviços para empresas ou em pequenos escritórios de design, também ganha força no mercado e as vagas de emprego estão sendo polarizadas para outras regiões de fora do eixo Rio - São Paulo. No estado de Santa Catarina, e na região da Grande Florianópolis, o setor de tecnologia da informação e comunicação absorve de forma significativa os profissionais de design gráfico em novos negócios digitais.

A formação em design gráfico é interdisciplinar e usa como base diversas áreas do conhecimento, entre elas: artes plásticas, branding, comunicação, computação, modelagem digital, animação, design editorial, marketing, entre outras. No desenvolvimento de um projeto deve existir o envolvimento do profissional (designer) com o ciclo que envolve o "produto", conhecendo-se também a quem se destina, qual o envolvimento para uso, sua relação física/emotiva, o perfil do cliente e as etapas de produção dos projetos gráficos.

Acompanhando este processo, o setor de design evolui no contexto educacional e as escolas se mostram preparadas para difundir, criar e reproduzir a cultura de design em seus diferentes níveis. Em Florianópolis e no estado de Santa Catarina, várias empresas instaladas na região têm o objetivo de fomentar o desenvolvimento da área. O designer gráfico vem sendo valorizado através do aprimoramento de novas linguagens visuais, criação de peças gráficas e inserção de novas formas de multimídia e comunicação.

Além disso, o mercado de comunicação está aquecido com o surgimento de agências voltadas para a comunicação digital, online e o fomento da indústria criativa que são um conjunto de atividades que compreendem e abrangem um número bastante amplo de setores, tais como: a publicidade, o design, o vídeo, a cinematografia, a fotografia, a música, os jogos digitais, a publicação eletrônica, o rádio, a televisão e a moda. Apesar de não estarem inter-relacionadas no sentido tradicional de um setor industrial unificado, estas atividades econômicas têm em comum o fato de todas estarem centradas na produção de textos, imagens e símbolos relacionados também às novas tecnologias.

Presentes e determinantes no contexto contemporâneo, as novas tecnologias e suas aplicações oxigenam a área do design e insuflam uma demanda exigente. De modo que a UNIVALI, ao oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, ratifica o papel da IES como uma universidade preparada para responder às necessidades identificadas a partir do diálogo permanente dos gestores institucionais com entidades representativas de classes e órgãos públicos, bem como pela sintonia da comunidade acadêmica com a realidade socioeconômica e cultural da região e do estado de Santa Catarina. Com oferta

No processo de criação e implantação do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, todos esses aspectos foram considerados. Assim, ao longo do tempo, a comunidade acadêmica que o congrega vem mantendo uma postura voltada ao entendimento do design como mais um contributo ao desenvolvimento socioeconômico e cultural sustentável.

## **2. OBJETIVO DO CURSO:**

Formar o Tecnólogo em Design Gráfico, mediante o ensino pautado em bases culturais, técnico-científicas e éticas, de modo a gerar soluções inovadoras na criação, no desenvolvimento e na gestão de projetos gráficos que articulem estética, simbologia e funcionalidade, numa perspectiva sustentável.

## **3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O Tecnólogo em Design Gráfico elabora projetos gráficos articulando estética, simbologia, sustentabilidade e funcionalidade, planeja e executa a programação visual de diversas mídias, produz, cria e edita infográficos, páginas e portais da Internet e animações em meio digital, podendo atuar em escritórios de design, agências de comunicação, empresas jornalísticas e produtoras cinematográficas.

No tocante às competências do egresso, destacam-se: a) capacidade criativa para propor soluções inovadoras no desenvolvimento de projetos gráficos; b) domínio de linguagem própria expressando

conceitos e soluções em seus projetos, de acordo com as diversas técnicas de expressão e reprodução visual; c) domínio de princípios e técnicas de comunicação visual, processo cognitivo e semiótica na criação de produtos gráficos; d) capacidade de trânsito interdisciplinar, interagindo com especialistas de outras áreas, de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipes interdisciplinares; e) capacidade de empreendimento e gestão de negócios e projetos; f) postura ética e socialmente responsável com base nos pressupostos da educação ambiental, respeitando a diversidade, a cultura, a história e os direitos humanos; g) visão sistêmica de projeto, manifestando capacidade de conceituá-lo a partir da combinação adequada de componentes materiais e imateriais, processos de produção, aspectos econômicos, históricos e sociológicos.

#### **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula

por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

#### **4.1 Matriz Curricular**

Em 05 de outubro de 2022 o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico aprovou a matriz nº 04 (Resolução nº 142/CONSUN-CaEn/2018), com implantação em 2019.

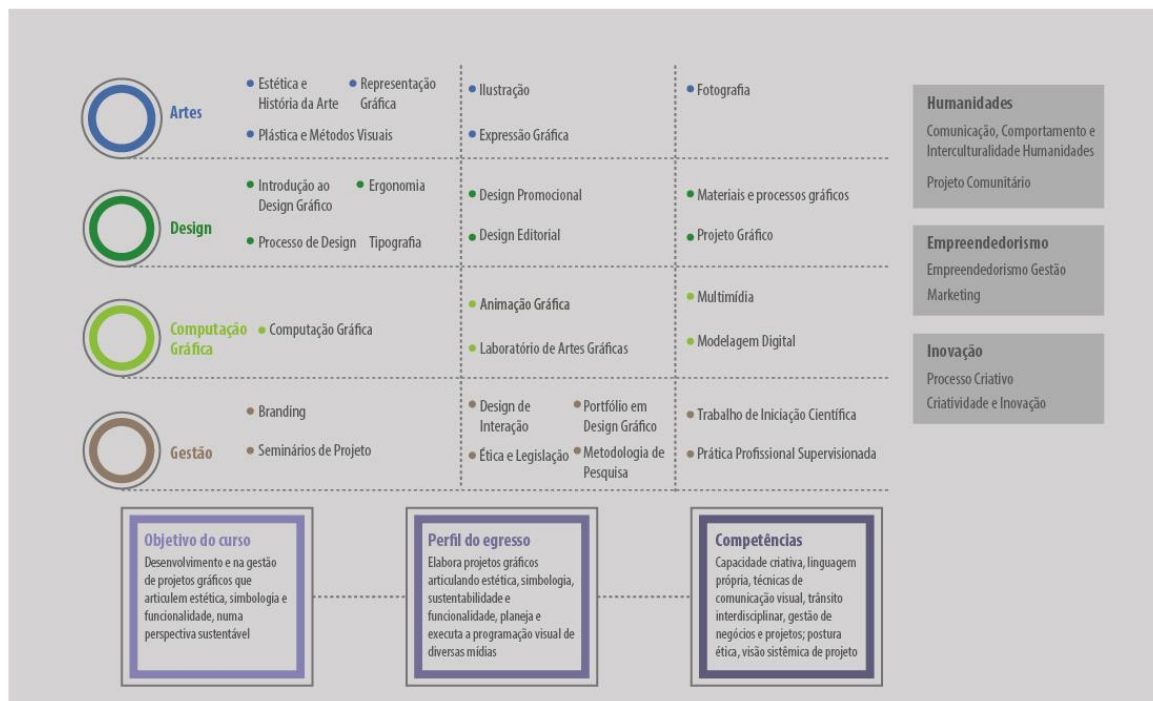
A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico tem 2250 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber tecnologia, pesquisa e inovação, humanidades, gestão e extensão. Essa carga horária compreende 90 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina dedicada à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 240 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) institucional, 240 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 540 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola. Além disso, compõem a matriz 120 horas de disciplinas do International Program (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII).

No Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demonstra a o movimento da formação proposta.



**Figura 1:** Movimento da formação proposta no Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico.



Fonte: Coordenação do curso, 2023.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Superior de Tecnologia em Design Gráfico, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

**Quadro 1:** Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico.

Per	Cód	Disciplina	Requisit o Paralelo	Pré- requisito	Carga Horária					
					Teórica		Prática		Total	
					Créd	C/H	Créd	C/H	Créd	C/H
1	11047	Plástica e Métodos Visuais			1	15	3	45	4	60
	23220	Processo Criativo			2	30	2	30	4	60
	22726	Criatividade e Inovação			1	15	3	45	4	60
	11049	Introdução ao Design Gráfico			2	30	2	30	4	60
	22554	Estética e História da Arte			3	45	1	15	4	60
	11076	Representação Gráfica			1	15	3	45	4	60
		<b>SUBTOTAL</b>			<b>10</b>	<b>150</b>	<b>14</b>	<b>210</b>	<b>24</b>	<b>360</b>
2	22570	Processo de Design			2	30	2	30	4	60
	16230	Computação Gráfica			1	15	3	45	4	60
	23089	Ergonomia			2	30	2	30	4	60
	11060	Ilustração			1	15	3	45	4	60
	16229	Expressão Gráfica			1	15	3	45	4	60

Per	Cód	Disciplina	Requisit o Paralelo	Pré- requisito	Carga Horária					
					Teórica		Prática		Total	
					Créd	C/H	Créd	C/H	Créd	C/H
	22707	Comunicação, Comportamento e Interculturalidade			3	45	1	15	4	60
		<b>SUBTOTAL</b>			<b>10</b>	<b>150</b>	<b>14</b>	<b>210</b>	<b>24</b>	<b>360</b>
<b>3</b>	16231	Projeto Gráfico			1	15	3	45	4	60
	24421	Tipografia			1	15	3	45	4	60
	3482	Semiótica			3	45	1	15	4	60
	16232	Laboratório de Artes Gráficas			1	15	3	45	4	60
	22565	Branding			3	45	1	15	4	60
	16175	Marketing			3	45	1	15	4	60
		<b>SUBTOTAL</b>			<b>12</b>	<b>180</b>	<b>12</b>	<b>180</b>	<b>24</b>	<b>360</b>
<b>4</b>	12996	Projeto Gráfico			1	15	3	45	4	60
	22631	Design Editorial			1	15	3	45	4	60
	22630	Materiais e Processos Gráficos			1	15	3	45	4	60
	16235	Design Promocional			2	30	2	30	4	60
	24428	Modelagem Digital			1	15	3	45	4	60
	4812	Metodologia de Pesquisa			2	30	0	0	2	30
	24432	Ética e Legislação			1	15	1	15	2	30
		<b>SUBTOTAL</b>			<b>9</b>	<b>135</b>	<b>15</b>	<b>225</b>	<b>24</b>	<b>360</b>
<b>5</b>	22634	Design de Interação			1	15	3	45	4	60
	24439	Portfólio em Design Gráfico			1	15	1	15	2	30
	16237	Seminários de Projetos			1	15	1	15	2	30
	11066	Multimídia			1	15	3	45	4	60
	16424	Animação Gráfica			1	15	3	45	4	60
	10048	Fotografia			1	15	3	45	4	60
	24422	Eletiva			2	30	2	30	4	60
		<b>SUBTOTAL</b>			<b>08</b>	<b>120</b>	<b>16</b>	<b>240</b>	<b>24</b>	<b>360</b>
<b>6</b>	16241	Trabalho de Iniciação Científica			3	45	3	45	6	90
	24440	Prática Profissional Supervisionada			3	45	3	45	6	90
	22732	Projeto Comunitário de Extensão Universitária			2	30	2	30	4	60
	24423	Eletiva			2	30	2	30	4	60
	22714	Empreendedorismo			3	45	1	15	4	60
		<b>SUBTOTAL</b>			<b>13</b>	<b>195</b>	<b>11</b>	<b>165</b>	<b>24</b>	<b>360</b>
<b>TOTAL</b>					<b>62</b>	<b>930</b>	<b>82</b>	<b>1230</b>	<b>144</b>	<b>2160</b>
<b>Estudos e Práticas em Design Gráfico</b>										<b>90</b>

Per	Cód	Disciplina	Requisit o Paralelo	Pré- requisito	Carga Horária					
					Teórica		Prática		Total	
					Créd	C/H	Créd	C/H	Créd	C/H
<b>TOTAL</b>										2250
<b>Disciplinas Optativas</b>										
Per	Cód	Disciplina	Carga Horária							
			Teórica		Prática		Total			
			Créd	C/H	Créd	CH	Créd	CH		
OP	5381	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	04	60	0	0	04	60		
<b>Disciplinas em Língua Estrangeira</b>										
Per	Cód	Disciplina	Carga Horária							
			Teórica		Prática		Total			
			Créd	C/H	Créd	C/H	Créd	C/H		
OP	15914	Marketing	04	60	0	0	04	60		
OP	14837	Global Markets and Negotiation	04	60	0	0	04	60		
OP	15915	History and Cultural Patrimony	04	60	0	0	04	60		
OP	15916	Society and Culture	04	60	0	0	04	60		
OP	15919	Intercultural Communication	04	60	0	0	04	60		
OP	15920	Broadcasting Journalism	04	60	0	0	04	60		
OP	20912	Consumer Behavior	03	45	01	15	04	60		
OP	14838	Integración Regional: Culturas Y Nuevos Mercados	04	60	00	00	04	60		
OP	14839	Negociaciones Internacionales	04	60	00	00	04	60		
OP	16284	Principles of environmental sciences and technology	04	60	00	00	04	60		
OP	19559	International Marketing	04	60	00	00	04	60		
OP	20445	Academic Writing	04	60	00	00	04	60		
OP	20447	Art Direction	02	30	02	30	04	60		
OP	20448	Audio Production	02	30	02	30	04	60		
OP	20449	Branding	01	15	01	15	02	30		
OP	20451	Digital Marketing	02	30	02	30	04	60		
OP	20461	Gamification	02	30	02	30	04	60		
OP	20450	Creative Process	02	30	00	00	02	30		
OP	20463	Brazilian Culture	04	60	00	00	04	60		

Fonte: Coordenação do curso, 2023.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão

e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

## **5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Na matriz do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 90 horas de atividades na disciplina(s) de Prática Profissional Supervisionada, prevista(s) para o 6º período, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução Nº 034/CONSUN-CaEn/2020).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Além disso, o estágio permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a Comunidade e o mercado de trabalho. Espera-se que os acadêmicos, nessa experiência, possam perceber-se atuantes e agentes de mudanças, tanto das instituições onde realizam o estágio, quanto se apresentem capazes de formalizar, em seus trabalhos escritos, a análise técnico-científica da realidade percebida e propostas de mudança sugeridas. Assim como os estágios representam valiosa oportunidade de aproximação dos acadêmicos com o mercado de trabalho, ligado à sua área de formação, também oferecem à Instituição, organização ou instituição que os recebe, a oportunidade de compreender o potencial dos futuros profissionais que a Univali está formando. Por estes motivos é que os estágios são planejados e executados sob critérios rigorosos, de tal modo que, além de cumprirem seu objetivo principal de formação do acadêmico como profissional e cidadão, simultaneamente valorizem, promovam e divulguem suas potencialidades.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para

estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área Design Gráfico contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Computação Gráfica, Processo de Design, Laboratórios de Artes Gráficas, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

## **6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

No Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, Trabalho de Iniciação Científica (TIC), é realizado sob a forma de artigo científico, desenvolvido no 6º período, totalizando 90 horas e tem como objetivos: desenvolver pesquisas na área de Design Gráfico; Planejar, executar e gerenciar processos de Design Gráfico; Produzir conhecimentos técnico-científicos com princípios éticos e práticas interdisciplinares envolvendo o Design Gráfico; Articular linguagens, conceitos estéticos, simbologias e técnicas para pesquisar, criar, orientar e julgar materiais de Design Gráfico.

A matriz do Curso contempla a disciplina de Trabalho de Iniciação Científica (TIC), código 16241, com 6 créditos (carga horária de 90 horas). Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O Trabalho de Iniciação Científica (TIC), é desenvolvido individualmente sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de relatório, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (resolução Nº 034/CONSUN-C). O Trabalho de Iniciação Científica pode ser desenvolvido

também em outras modalidades e, os roteiros destas modalidades, serão desenvolvidas pelo professor orientador e aprovada pelo Coordenador do Curso. Outras modalidades como Plano de Negócio, Modelagem de Negócio, Artigo Tecnológico, Artigo Científico e Casos em Gestão.

O TIC envolverá as seguintes etapas:

I – tema e justificativa;

II – pesquisa e objetivos;

III – documentação com metodologia projetual e conceituação;

IV – adequação técnica com as Peças de Design Gráfico e respectivas defesas;

V – principais resultados e discussões;

VI – considerações finais e encaminhamentos,

VII – qualidade da apresentação, postura, oralidade e qualidade gráfica do material..

A organização do TCC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação em Design e/ou Moda, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do TIC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do projeto, realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um produto com relatório final.

As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2020-21, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TIC do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico em 2022-2023.

Ano / semestre	Aluno	Professores Orientadores
2022/1	Alici Lisboa Jacinto	Maiara Gizeli Dallazen Camillo
	Arianne de Azevedo Vieira	Marcos Bernardes
	Beatriz Martins de Bem	Maiara Gizeli Dallazen Camillo
	Beatriz Menezes Barboza	Marcos Bernardes
	Carol Jedwab Pekelman	Maiara Gizeli Dallazen Camillo

Ano / semestre	Aluno	Professores Orientadores
2022/2	Eduardo Antonio Millis Romani	Marcos Bernardes
	Erica Silveira Vargas	Guilherme Sauthier
	Fernanda Alves Espinosa Ribeiro	Marcos Bernardes
	Laise Diene Goncalves Sampaio	Guilherme Sauthier
	Quezia Betina Camargo Frelich	Marcos Bernardes
	Raissa Caroline Baumgartel	Giorgio Gilwan da Silva
	Talita Dias de Souza	Marcos Bernardes
	Tatiane Henrique Matos	Marcos Bernardes
	Talyta Andreza Ritti	Guilherme Sauthier
	Vitor Krowczuk Beirão	Guilherme Sauthier
	Alici Lisboa Jacinto	Marcos Bernardes
	Amanda Cruz Lippel	Eduardo Napoleão
	Ana Paula Landvoigt Wendt	Alice Demaria Silva
	Arianne de Azevedo Vieira	Marcos Bernardes
	Ariel Traba Domingos	Álvaro Roberto Dias
	Arthur Valverde Rodrigues da Silva	Guilherme Sauthier
	Bárbara Helena Borges de Melo	Alice Demaria Silva Penha
	Beatriz de Paula Mattos	Eduardo Napoleão
	Beatriz Martins de Bem	Maiara Gizeli Dallazen Camillo
	Bruno Henrique Nascimento Costa	Eduardo Napoleão
	Bruno Kuhn Arenci	Eduardo Napoleão
	Elias Miguel Nunes	Marcos Bernardes
	Gabriel de Moraes Teixeira	Guilherme Sauthier
	Gabriel Vilas Boas Marinho	Carlos Alexandre Dias Aguiar
	Gabriela de Campos Cuello	Eduardo Napoleão
	Gabrielle Sampaio Scherer	Guilherme Sauthier
	Ingrid Kowalski Vieira Silva	Marcos Bernardes
	Isabela Fraga São Thiago	Marcos Bernardes
	Leonardo Annes Nunes	Guilherme Sauthier
	Liriel Espindola de Souza	Eduardo Napoleão
	Ludmylla Moura de Souza	Eduardo Napoleão
	Maria Clara de Bem Viel Dias	Guilherme Sauthier
	Micael Bessa de Carvalho	Alice Demaria Silva Penha
	Rafael Cavalheiro Savadil	Guilherme Sauthier
Raissa Caroline Baumgartel	Giorgio Gilwan da Silva	
Sofia Coelho Stob	Maiara Gizeli Dallazen Camillo	
Tatiane Henrique Matos	Marcos Bernardes	
Thaiany Koerich	Rafael Kojjio Nobre	
Vinícius Pereira Neves	Guilherme Sauthier	
Vitor Krowczuk Beirão	Marcos Bernardes	
2023/1	Eduardo Feliciano	Alice Demaria Silva
	Gabrielle Sampaio Scherer	Guilherme Sauthier
	Leonardo Annes Nunes	Alice Demaria Silva
	Linus Cruz Lippel	Eduardo Napoleão

Ano / semestre	Aluno	Professores Orientadores
2023/2	Natan da Silva Thomaz	Guilherme Sauthier
	Sandro Roberto Leiria Sampaio	Eduardo Napoleão
	Yasmin Hack Schvambach	Marcos Bernardes
	Daphine Binder Tavares	Alice Demaria Silva
	Leonardo Altino Santos	Eduardo Napoleão
	Gabriela De Lucca	Guilherme Sauthier
	Maria Luísa Bocchi Espíndola	Álvaro Roberto Dias
	Gabriella Lippi Martins Pereira	Igor Baranenko
	Isabela Martim Muer	Marcos Bernardes
	Ludmylla Moura de Souza	Eduardo Napoleão
	Vitor Gonzaga Censi	Alice Demaria Silva

Fonte: Coordenação do curso, 2023.

## 7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico.

A carga horária das atividades complementares (Estudos e Práticas em Design Gráfico) no Curso é definida no Regulamento das atividades de conclusão de curso (Resolução Nº034/CONSUN-CaEn/2020) e engloba atividades relativas ao ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos



de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico a carga-horária destinada às atividades complementares é de 90 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), no Programa de Iniciação Científica – PIBIT, no Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação – PIPG, no Programa de Pesquisa do Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros..

## **7.1 Ensino**

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros

O apresenta estratégias diferenciadas, os projetos integrados, as práticas profissionais e as atividades de Iniciação Científica e a Extensão Universitária fazem parte da metodologia que integra o conjunto dessas disciplinas. Nas disciplinas teóricas, busca-se a conjugação com atividades práticas para aplicação dos conhecimentos, tais como: uso de tecnologias digitais,

advergames, design de interação, projetos gráficos para metaverso, isso em aula utilizando ferramentas de sala de aula invertida, aprendizagem entre pares, discussões em grupo, estudos de caso, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos ou produtos, solução de problemas, simulações, produções, mostras, feiras de troca, organização de eventos, práticas em laboratório, experimentações, visitas técnicas, saídas de campo e participação em projetos integrados.

Existe uma grande preocupação dentro dos preceitos metodológicos do curso, o estreitamento com a realidade do mercado. O mercado de design junto a economia criativa se configura como um dos mais importantes empreendimentos do mundo contemporâneo, pois possibilita respostas rápidas que atendam às necessidades e demandas do consumidor e é um instrumento de desenvolvimento e diferenciação para as empresas, instituições, governos, etc. através de sua percepção sobre as questões de inovação.

A perspectiva proposta para a construção do conhecimento no Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico estabelece uma ótica crescente e que renuncia a ações isoladas no âmbito do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, optando pelas ações integradas e interdisciplinares. Entende-se desta maneira que, para o amplo conhecimento de atuação profissional, a vivência acadêmica deve permitir articular diversos conteúdos e temas em um mesmo tempo/espço.

## **7.2 Pesquisa**

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico a pesquisa de iniciação científica é conduzida pelo NP Design - Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Design.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de (atividades ligadas ao curso), além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição: Cultura, Imagem e Comunicação, Desenvolvimento, gestão e sustentabilidade em projetos e Interação e Fatores Humanos.

Compreendem as atividades na modalidade Pesquisa:

- Apresentação de trabalhos em eventos científicos;
- Aceite de capítulo de livro na área ou áreas afins;
- Aceite de publicação de livro na área ou áreas afins;
- Participação como voluntário em atividades de iniciação científica na área ou áreas afins;
- Participação em grupos de pesquisa na área ou áreas afins; Participação em programa de iniciação científica – Artigo 170 (Constituição do Estado de Santa Catarina);
- Participação em programa de iniciação científica – Artigo 171 (Constituição do Estado de Santa Catarina);
- Participação em programa de iniciação científica PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica);
- Participação em programa de iniciação científica PIBIT (Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica);
- Participação em programa de iniciação científica PIPG (Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação);
- Participação em programa de iniciação científica PROBIC (Programa de Bolsas de Iniciação Científica);
- Participação em programa de iniciação científica ou tecnológica vinculado a órgão de financiamento de pesquisa na área ou áreas afins;
- Participação em projetos de pesquisa na área ou áreas afins;
- Trabalhos científicos publicados em periódicos nacionais;
- Aceite/publicação de trabalhos para eventos científicos na área ou áreas afins;
- Organização de obra científica na área ou áreas afins (periódico, livro, catálogo, coletânea, enciclopédia);
- Atuação como membro de corpo editorial de revistas, jornais e publicações da área ou áreas afins;
- Publicação (ou aceite) de tradução reconhecida de artigo, livro ou capítulo, na área ou áreas afins;
- Participação como ouvinte em eventos científicos Participação efetiva em redes nacionais de pesquisa.

: Projetos de Pesquisa 2022-2023 aprovados no Curso de Design Gráfico

**Tabela 1**

<b>PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CURSO DE DESIGN</b>			
<b>LINHA DE PESQUISA</b>	<b>AUTORES: DOCENTE E ACADÊMICO(S)</b>	<b>TÍTULO DO TRABALHO</b>	<b>ANO</b>
Games, Tecnologias e Multimeios	Eduardo Napoleão, Ian Duarte de Aguiar	Tecnologias para Qualidade de Vida no Contexto do Design de Jogos	2022/1
Desenvolvimento, gestão e sustentabilidade em projetos; Games, Tecnologias e Multimeios	Alice Demaria Silva, Pedro André de Moraes Vicente	Inserção de egressos do curso de Design de Jogos da Univali no mercado de trabalho	2022/2
Desenvolvimento, gestão e sustentabilidade em projetos; Games, Tecnologias e Multimeios	Alice Demaria Silva, Edson Mendonça de Oliveira, Mariana Santos Corazza	Design social: a comunicação visual do Observatório da Violência Contra a Mulher (OVM/SC)	2022/2
Desenvolvimento, gestão e sustentabilidade em projetos; Games, Tecnologias e Multimeios	Alice Demaria Silva, Lucas Lambert, Natália Vanunci	Os egressos do CST em Design Gráfico da Univali e mercado de trabalho digital em Florianópolis	2022/2
Desenvolvimento, gestão e sustentabilidade em projetos; Games, Tecnologias e Multimeios	Giorgio Gilwan da Silva, Maria Luiza Rebelo, Camilly Vitoria Costa Roedel	Projeto de Identidade Visual para o Aplicativo Austin: Chatbot para Auxiliar Pais e Cuidadores de Adolescentes Autistas.	2022/2
Desenvolvimento, gestão e sustentabilidade em projetos	Alice Demaria Silva, Edson Mendonça de Oliveira	Design social: a comunicação visual do Observatório da Violência Contra a Mulher (OVM/SC)	2023/1
Desenvolvimento, gestão e sustentabilidade em projetos	Ana Paula Lisboa Sohn	Aprendizagem ao longo da vida: o caso da Universidade da Criativa Idade	2023/1 Aprovado
Interação e Fatores Humanos. Desenvolvimento, gestão e sustentabilidade em projetos	Giorgio Gilwan da Silva	Projeto de identidade visual para o aplicativo Austin: chatbot para auxiliar pais e cuidadores de adolescentes autistas	2023/1 Aprovado

Fonte: Coordenação do curso, 2023.

### 7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária e Projetos Integradores, *Hands on work*. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

O curso desenvolveu, no período os seguintes projetos de Extensão: Apresentação de trabalhos em eventos de extensão; Aceite de trabalho completo em revistas de extensão; Aceite de resumo em anais de eventos de extensão; Atuação em atividades de serviço voluntário/ação comunitária; Membro do centro acadêmico/diretório central dos estudantes; Participação em atividades comunitárias (conselhos municipais, comunitários, direção de Ongs); Organização de eventos culturais, artísticos, esportivos e recreativos relacionados a área ou áreas afins; Participação como ouvinte em eventos culturais, artísticos, esportivos e recreativos relacionados a área ou áreas afins; 20h por participação por semestre concluído

Curso de curta duração – ministrado (extensão, aperfeiçoamento, especialização, outro) na área ou áreas afins;

Visita/viagem técnica; Participação em programas de rádio ou TV (dança, música, teatro, outra); Criação de arranjo e composição musical (canto, coral, orquestral, outra); Criação de obra de arte visual (cinema, desenho, escultura, fotografia, gravura, pintura, TV, vídeo, cenários, outra); Criação e respectiva publicação (ou aceite) ou exposição de obra artística e cultural; Produção de sonoplastia (cinema, música, rádio, TV, teatro, outra); Realização de exposição (artes visuais, fotografia, instalação, outra); Realização de manutenção de obra artística (conservação, restauração, outra); Artigos de opinião publicados em jornais, revistas, caderno e similares na área ou áreas afins; Organização de obra técnica na área ou áreas afins (periódico, livro, catálogo, coletânea, enciclopédia); Premiação em eventos, concursos, festivais da área ou áreas afins; Realização de trabalhos técnicos (assessoria, consultoria,

parecer, projeto, relatório técnico, outro) na área ou áreas afins; Vivências profissionais na área. A ação extensionista no Curso de Design Gráfico tem como foco o estímulo aos alunos para se engajarem nos projetos de extensão comunitária integrados dos cursos de Design Gráfico.

Há projetos e eventos que já foram incorporados ao calendário do Curso, tais como, Design Week, Dia mundial do Design Gráfico e Design Day, em função de sua contribuição para o Curso de Design Gráfico e relevância para a formação dos estudantes.

**Tabela 2:** Projetos e Eventos de Extensão do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, 2022-2023.

PROJETOS/EVENTOS DE EXTENSÃO NO CURSO DE DESIGN GRÁFICO						
Projeto/Evento de Extensão	Descrição	Público-alvo, Alunos e Docentes	Pessoas Atingidas Diretamente	Pessoas Atingidas Indiretamente	Duração	Bolsa Destinada
Design Day	Evento com nomes do design gráfico brasileiro em ciclo de palestra	Alunos e Docentes	Alunos e Docentes	200	1 semana	não
Design Week	Evento com nomes do design gráfico brasileiro em ciclo de palestra	Alunos e Docentes	Alunos e Docentes	200	4 dias	não
Dia mundial do Design Gráfico	Evento com nomes do design gráfico brasileiro em ciclo de palestra	Alunos e Docentes	Alunos e Docentes	200	1 dia	não

Fonte: Coordenação do curso, 2023.

## 8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente) de uma instituição de Ensino Superior, como um espaço sujeito a disputas democráticas no campo dos interesses dos estudantes. Congrega vários Centros Acadêmicos (CA's) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CA's é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

Contatos:

Campus Itajaí: setor C, sala 101

Telefone: 3341-7617

e-mail: [dce@univali.br](mailto:dce@univali.br)

Site: <https://www.glnis.com/BR/Itaja%C3%AD/1549031115402963/DCE-Univali>

Facebook: <https://pt-br.facebook.com/UNIVALIDCE/>

Instagram: @dceunivali

#### - Centro Acadêmico

Um Centro Acadêmico (CA) é uma entidade que representa todos os estudantes de um curso. E para representar, mantém com os mesmos um canal direto e permanente de contato, realizando as discussões, debates, palestras e reuniões, de forma democrática e aberta, a todos que quiserem participar.

Dentre as funções básicas do CA está, principalmente, garantir o contato dos estudantes do curso com os órgãos de representação geral (DCE, Colegiado de Curso, etc.); discutir soluções para os problemas do curso (avaliação dos professores, frequência da turma, mudanças curriculares, rendimento dos alunos), garantir que haja representação dos estudantes nos órgãos colegiados e departamentos, fazer a recepção de calouros, organizar confraternizações e zelar pela universidade, também são importantes funções de um Centro Acadêmico.

Apesar do Curso de Publicidade e Propaganda ainda não possuir um centro acadêmico, os alunos são incentivados a participarem das ações que busquem representatividade perante a IES, a Escola e o curso. Da mesma forma, membros de centros acadêmicos já constituídos são convidados a participarem de eventos como o OPA e recepção de calouros, com o intuito de fomentar a adesão e promover a instituição dos mesmos em outros cursos.

#### - Atlético Universitária Florianópolis AUF

A Atlético Universitária Florianópolis – AUF, é uma comunidade estudantil que apresenta o objetivo de integrar todos os cursos do Campus Florianópolis da Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade da Universidade do Vale do Itajaí, Figura 6464. Suas metas são, promover e coordenar atividades com os acadêmicos dos cursos como: esportes, campeonatos, ações culturais, festas, mas, a sua principal proposta é propor um tempo de socialização para que os acadêmicos possam se conhecer melhor.

A Atlético da Univali Campus Florianópolis foi fundada em 2019 e a sua diretoria é escolhida a cada 2 anos, por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O contato com a Atlética da Univali Campus Florianópolis pode ser realizado pelas redes sociais Facebook: @atleticafloripa e Instagram: @atleticafloripa.

## **9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO**

A Universidade possui uma diversidade de formas convencionais de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Univali; Nota do ENEM; Prouni; Transferência Univali; Diplomados/Segunda Graduação, Egresso Univali entre outras.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conhecidos e acessados pelo link: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/>

Já o Seletivo Especial tem como principal característica o ingresso na Universidade sem a realização de prova. A classificação é realizada pela média do histórico escolar do Ensino Médio e análise do currículo profissional, se houver.

Outra forma de ingresso é por meio da nota que o aluno obteve no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), utilizado na Universidade como critério de seleção para o ingresso ao Ensino Superior, substituindo o vestibular, da mesma forma que o Prouni, em que o interessado se inscreve na plataforma do MEC e é chamado para as entrevistas socioeconômicas.

O Processo Seletivo para acesso aos cursos de Graduação Presencial da Univali segue o estabelecido no Art. 44, inciso II e Parágrafo único da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e são estabelecidos por meio de editais semestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no *link* [www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo](http://www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo).

Já os Processos Seletivos dos Cursos EAD são estabelecidos por meio de editais trimestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no *link* <https://ead.univali.br/como-ingressar-ead>.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas instituições escolares das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com utilização de diferentes mídias. E de forma permanente a Univali divulga as formas de ingresso no endereço: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo>.



## 10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece, ao discente, informação impressa na intranet e na intranet.

No Portal do Aluno, na intranet, o acadêmico poderá acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, faz solicitações e processos como a matrícula online, tem endereço de correio eletrônico individual e o programa Software Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de softwares. Existe acesso à rede sem fio em todas as áreas da Instituição.

O Guia Acadêmico é disponibilizado aos estudantes através da intranet e pelo aplicativo Minha Univali. Nele o acadêmico pode compreender como funciona a Univali e informar-se sobre locais, serviços, atividades e aproveitar todas as oportunidades que a Universidade tem a oferecer, tais como ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

A Secretaria Acadêmica, que está presente em todos os *campi*, é responsável pelos registros, controles, expedição e arquivamento da documentação acadêmica, além do acompanhamento de processos e diversos atendimentos à comunidade acadêmica. Por serem integradas, permite que o estudante seja atendido em qualquer local, independente do campus que esteja vinculado, e esta interação aluno entre a Secretaria Acadêmica, acontece de forma digital e/ou presencial, desde seu ingresso até sua colação de grau.

Até o ano de 2020, o atendimento era realizado por meio presencial, telefônico ou e-mail, além dos canais já existentes, como por exemplo, o aplicativo Minha Univali e Portal do Aluno. Com o advento da pandemia da Covid-19, as formas de contato com os alunos foram readequadas, possibilitando utilizar salas virtuais, no *Blackboard Collaborate*, para a realização de atendimentos, reuniões, eventos de colação de grau, palestras e matrículas em ambiente remoto, além da implantação de um sistema de chat em tempo real, proporcionando um atendimento rápido e prático, bem como a criação de grupos de WhastApp, para atender demandas de alunos e coordenadores, conforme a necessidade específica. Também foram readequados fluxos de processos e formas de expedição de documentos para versão digital, sendo incorporados na rotina atual da Universidade.

Ainda como parte da Política de Atenção ao Discente, a Instituição mantém um Banco de Talentos para estabelecer ligação entre acadêmicos/egressos e empresas. Desde 2007, alunos e egressos podem cadastrar seus currículos via intranet, e as empresas, selecionar os que correspondam ao perfil desejado. O acesso ao Banco de Talentos acontece pelo portal do estudante e é totalmente gratuito aos acadêmicos e egressos.

Em 2018, ocorreu mudança de nome do programa voltado aos egressos, passando a se chamar Comunidade Alumni Univali. A nova denominação busca, na linguagem, transmitir o sentido do programa, de continuidade e pertencimento. A Comunidade Alumni Univali pretende estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, trabalha na reformulação de seus canais de comunicação: site (<https://www.univali.br/alumni/Paginas/default.aspx>) e comunicação via e-mail e redes sociais. Por meio destes, são oferecidos conteúdos, disparo de agendas e oportunidades, bem como atendimento para caso de dúvidas. Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni Univali tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho, tornar a participação um hábito, formação continuada e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e workshops preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Banco de Talentos.

Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, oportunizará a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta também estão previstos encontros de networking e, ainda, a ampliação do relacionamento com seus egressos para oferta da Formação Continuada (Trilhas Formativas), Cursos de Extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas ([www.univali.br/bolsas](http://www.univali.br/bolsas)): Universidade para Todos (ProUni); Lei Orgânica dos Municípios; Bolsa Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Coral Univali, Bolsa Atleta, Bolsas de Pesquisa (Art. 170 da Constituição Estadual, ProBIC, PIBIC e PIPG), Bolsa Estágio, Bolsa Monitoria, Bolsa Intercâmbio, Desconto Escola de Idiomas da Univali, Bolsa Egresso, Bolsa Convênio Empresa, Programa Univali Mais, Mérito Estudantil, Desconto-Família, Bolsa Ouro e Bolsa Aluno Multiplicador; Bolsa Desempenho Enem; Bolsa Egresso; Bolsa Extensão; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30 e Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Bolsa UNIEDU (Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, com recursos garantidos pelo Artigo 170 da Constituição do Estado); Bolsa Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – Art. 171 da Constituição Estadual (FUMDES); Bolsa Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE (PROESDE/Licenciatura e

PROESDE/Desenvolvimento); Fundo Social; PEC-G. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Os Cursos realizam, com o apoio da gestão da Escola, o Acolhimento aos discentes ingressantes, com objetivo de receber os calouros, esclarecendo e integrando os estudantes ao ambiente universitário e o lugar que nele ocupam, explicitando seus direitos e deveres, bem como as atividades desenvolvidas no Curso frequentado, na Universidade e as possibilidades de participação em pesquisa e extensão. Além disso, as ações de acolhimento visam motivar os novos universitários à integração ao cenário acadêmico, contribuindo para sua inserção na Universidade e, em particular, nas questões pertinentes a área de formação, nas diversas formas relacionais desta trajetória. O conjunto de ações, além da acolhida e integração dos calouros entre si, favorece a devida apresentação da nova realidade dentro da graduação e estimula a autonomia do estudante no mundo acadêmico.

Implantado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher, uma ação inovadora de Apoio ao discente, é um Programa que visa a promoção e prevenção da Saúde Mental Universitária. O programa, além de acolhimento de urgências e emergências, promove palestras, debates e capacitação de docentes para o acolhimento de acadêmicos.

Através dos serviços-escola, a Univali pode prestar atendimento psicológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia, por meio de atendimentos psicoterapêuticos, poderá atender acadêmicos dos mais variados cursos de graduação da Univali que apresentam algum tipo de sofrimento emocional. Além desses e considerando ainda o § 1º do Decreto Nº 8.368, que assegura o direito às políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, o Curso de Psicologia está articulado com a proposta de promover uma educação humanizadora, inclusiva, ética e promotora dos direitos humanos, além de possibilitar o acesso ao ensino superior aos estudantes com deficiência, como os TEA e Altas Habilidades ou Superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Em casos de Urgência e Emergência, a Univali possui o atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi/Unidade*: Penha, Ilha (Florianópolis), Kobrasol, São José, Biguaçu, Tijucas e no seu Museu Oceanográfico no campus de Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, deve-se acionar a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário. Após avaliação do cenário, caso seja necessário, deve-se acionar o Bombeiro Militar (para Traumas) por meio do número 193 ou o SAMU (para casos clínicos) pelo número 192. Os Brigadistas poderão ser chamados pelos ramais divulgados na rede.

### **10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas

individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentro da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando

o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

## **11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou-se na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos. A cada semestre letivo, os acadêmicos e professores avaliam três grandes dimensões institucionais: Infraestrutura e Serviços (Campus e Centro); Disciplina (s); e Curso. Dessa forma, a Vice-Reitoria de Graduação, por meio da Gerência de Ensino Superior, articula projetos e atividades para a melhoria tanto do processo comunicativo de seu público interno quanto da análise da evolução da qualidade dos serviços que oferece.

A avaliação periódica dos cursos de graduação tem se caracterizado, portanto, como um

processo permanente e criterioso, que possibilita o monitoramento e a análise do projeto e da ação institucional da Universidade, conferindo transparência ao seu projeto institucional e às ações que lhe correspondem. Esse processo, como já referido, tem-se firmado na Univali, evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária para garantia da qualidade do ensino.

Salienta-se que o processo de avaliação identifica e examina os pontos fortes e as fragilidades do contexto acadêmico e administrativo, as condições estruturais e as políticas gerenciais referentes aos recursos humanos, financeiros e físicos da Instituição. Para isso, vale-se da atuação de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que subsidia as decisões institucionais, as quais resultam em ações específicas para os cursos, tais como: fóruns de discussão dos projetos pedagógicos; formação continuada de coordenadores; formação continuada de docentes; manutenção e atualização de espaços físicos/ equipamentos e atualização do acervo bibliográfico.

Corroborando a política de avaliação institucional, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso realiza reuniões periódicas para reforçar o compromisso da coordenação com a qualidade do ensino e a transparência em todos os processos gerenciais para a tomada de decisões. Há encontros todos os semestres para discussões em torno das ementas e atividades desenvolvidas em cada disciplina, na busca do aprimoramento das ações docentes, garantindo diferentes abordagens dos conteúdos e variados métodos de ensino e avaliação. Estas ações do NDE revertem na qualidade do processo e na atualização sistemática do Projeto Pedagógico do Curso.

Em 2019 a Avaliação Institucional contou com uma série de evoluções metodológicas, desde a concepção das etapas da pesquisa até a divulgação dos resultados a todos os participantes. Dentre estas evoluções, pode-se ressaltar a adaptação da pesquisa do ambiente computacional tradicional, vinculado à intranet dos discentes e docentes, para uma proposta mais portátil, embarcada junto ao aplicativo móvel MinhaUnivali, e; a criação de uma proposta de identidade visual da Avaliação Institucional, intitulada de FazAí. Ainda em 2019, o FazAí contou com cinco pesquisas distintas, a avaliação das Disciplinas Regulares por parte dos acadêmicos; a pesquisa dos Cursos de Educação a Distância; a Autoavaliação Docente; a pesquisa de Curso e Coordenação, bem como, a pesquisa de Disciplinas Digitais. Em geral, as pesquisas realizadas em 2019 contaram com a participação, em média de 79% dos docentes e 46% dos discentes.

Em 2020, mesmo com a pandemia a Avaliação Institucional lançou novas etapas da pesquisa FazAí, já contemplando a nova estratégia institucional e as novas metodologias adaptadas para atender ao ensino, no período de total afastamento presencial, de forma online, mas com

a presença do professor e alunos juntos de forma síncrona. Estas pesquisas buscaram compreender a percepção dos alunos(as), tanto dos cursos de graduação, quanto da educação básica, seus respectivos docentes e gestores acerca das adaptações do ensino presencial para o meio digital propostos para o período da pandemia. No geral, estas pesquisas contaram com a participação de mais de 6.000 respondentes, dentre gestores, professores, pais e alunos(as).

Todas estas adaptações na Avaliação Institucional da Univali partiram dos próprios discentes e docentes da Instituição que, por meio de uma meta avaliação, realizada em 2018, sinalizaram a necessidade de mudanças na Avaliação, tanto no instrumento quanto na forma de aplicação, dando origem ao FazAí.

A aplicação é realizada pelo App Minha Univali para os alunos e professores. Após o encerramento, a descrição dos dados e a análise são feitas pela equipe da Gerência de Ensino Superior em conjunto com a CPA, que socializa os resultados de acordo com o público-alvo. Para os alunos os resultados são comunicados pelo aplicativo. Para os docentes, um boletim é publicado na intranet. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso) por meio do *software Business Intelligence*.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disto, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Em processo contínuo de implantação, a CPA tem um cronograma que se mantém em constante atualização de acordo com a demanda e prevê a implantação da nova Avaliação Institucional, *FazAí*, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, como o Colégio de Aplicação e a Pós-Graduação e em dimensões até então não avaliadas como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo, avaliados em 2021.

Ao longo dos anos de 2019 a 2021, diferentes instrumentos de avaliação institucional foram aplicados com discentes e docentes das disciplinas regulares, digitais, projetuais e de atividades de conclusão de curso das Escolas do Conhecimento. As pesquisas relacionadas às disciplinas, aplicadas no segundo semestre de 2021, tiveram uma participação média de 26,5% dos alunos e 56,8% dos professores, número expressivo quando se considera o fato de a participação no processo avaliativo ser voluntária.



## **12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem, e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do educando pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este último expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será considerado reprovado o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% da carga horária prevista para a disciplina, e não alcançar média final igual ou superior a 6,0. A média final, obtida da média aritmética simples das três médias parciais, não pode ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco. As frações intermediárias da média final são arredondadas, conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de 6,0, desde que previsto em regulamento próprio aprovado por CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário on-line que, ao fim do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação de curso, a quem cabe encaminhá-lo para

arquivamento na Secretaria Acadêmica Discente. Os instrumentos de avaliação, seus respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. O número de avaliações em cada média pode variar para cada disciplina.

A divulgação das médias parciais ao longo do semestre permite aos professores se autorregular em relação aos processos de ensino, e aos acadêmicos autorregular-se frente aos processos de aprendizagem, uma das ideias centrais da avaliação formativa.

Os resultados das avaliações são discutidos e analisados de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação de curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. aulas práticas, expositivas, conexões com mundo do trabalho com palestras e workshops. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: aulas práticas, expositivas, conexões com mundo do trabalho com palestras, workshops e trabalhos técnicos conforme as especificidades de disciplinas e uso de softwares e equipamentos. Nos momentos de socialização, predominam atividades práticas em ambientes profissionais, projetos e estudos de casos.

### **13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na Univali teve início no ano de 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação da Univali. No ano de 2006, a Universidade começou um processo de análise de plataformas para substituírem o Teleduc, este processo foi concluído no final do ano de 2006 tendo sido escolhida a plataforma Moodle. A partir da escolha do Moodle, o Laboratório de Soluções de Software (L2S), grupo de pesquisa ligado ao Curso de Ciência da Computação da Univali, assumiu o desenvolvimento e customização do Moodle para a Univali. Esta customização recebeu o nome de Sophia, em 2008 passou a ser o ambiente oficial dos cursos de Graduação EaD e em 2009 passou a ser oficialmente de toda a Univali, atendendo também aos cursos presenciais. O ambiente Sophia

(Moodle 2.0), até 2018, foi o recurso virtual institucional utilizado pela universidade em seus cursos EaD.

Com o propósito de se consolidar como uma Universidade Comunitária inovadora, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard* Ultra, em função das funcionalidades ali disponíveis. A partir de então, o *Blackboard* passou a ser o ambiente virtual de aprendizagem dos cursos a distância, bem como, as disciplinas digitais ofertadas em cursos presenciais. As disciplinas dos cursos na modalidade EaD e das disciplinas digitais são configuradas nesta plataforma conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores. Nos momentos síncronos, que têm o objetivo de promover a interação entre os estudantes, o professor se vale da ferramenta Webconference (*Blackboard Collaborate*), uma sala de aula virtual em que o professor faz sua explanação, tira dúvidas sobre os conteúdos estudados e faz uso da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem como a *Peer Instruction*. Essas metodologias reduzem a exposição de conteúdo nos momentos síncronos e permitem a aplicação prática de conceitos, por meio da problematização.

Continuamente a instituição projeta incrementos em termos de Tecnologias da Informação e da Comunicação para dar continuidade: no processo de modernização da infraestrutura tecnológica; no projeto de acessibilidade tecnológica; na atualização do layout de laboratórios e dos equipamentos de laboratórios especializados e nos equipamentos de informática e softwares; no incremento dos recursos audiovisuais nas salas de aula; na intensificação do uso de tecnologias nas práticas pedagógicas inovadoras e na avaliação constante desses processos.

A Universidade possui também uma rede wireless de qualidade, acessível a todos os alunos da instituição, além de laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os *Campi* da Instituição, disponíveis para que os estudantes possam estudar e desenvolver suas atividades educativas com tranquilidade, sempre que precisarem, inclusive imprimindo seus materiais.

## B - CORPO DOCENTE

### 1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali presa pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso **Superior de Tecnologia em Design Gráfico** conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso **Superior de Tecnologia em Design Gráfico** conta com 26 docentes, sendo **54%** doutores, **27 %** mestres e **19%** especialistas. Dessa forma, o Curso Superior de Tecnologia **em Design Gráfico** tem seu corpo docente composto por **81%** entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso **XXX** tem a seguinte configuração: **XX%** tem carga horária em regime de tempo integral e **XX%** em regime de tempo parcial.

## **2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria Nº 321/2022 de 2022, e Portaria Nº 498/2023 de 2023.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria Nº 321/2022 de 2022, e Portaria Nº 498/2023 de 2023.

**Quadro 2:** Composição do NDE do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, 2022.

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Giorgio Gilwan da Silva Coordenador do Curso	Doutor	Integral
Adair de Aguiar Neitzel	Doutora	Integral
Eduardo Napoleão	Mestre	Integral
Guilherme Sauthier	Mestre	Parcial
Rafael Kojiio Nobre	Mestre	Integral
Robson Freire	Doutor	Integral

Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

**Quadro 3** Composição do NDE do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, 2023.

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
------	-----------	--------------------

Giorgio Gilwan da Silva Coordenador do Curso	Doutor	Integral
Adair de Aguiar Neitzel	Doutora	Integral
Alice Demaria Silva	Mestre	Integral
Eduardo Napoleão	Mestre	Integral
Guilherme Sauthier	Mestre	Parcial
Rafael Kojiio Nobre	Mestre	Integral

Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

### 3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação Nº 026/EACH/2022 e Nº 014/POLITÉCNICA/2023.

Quadro 1 : Composição do Colegiado de Curso, 2022.

Nome	Atribuição
Prof.º Dr. Giorgio Gilwan da Silva	Coordenador do Curso
Prof. Me. Guilherme Sauthier	Docente
Prof.ª Ma. Maiara Gizeli Dallazen Camillo	Docente
Prof. Marcos Bernardes	Docente
Prof. Me. Rafael Kojiio Nobre	Docente
Raissa Caroline Baumgartel	Acadêmico
Beatriz de Paula Mattos	Acadêmico

Quadro 1 Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

Quadro 2 :Composição do Colegiado de Curso, 2023.

Nome	Atribuição
Prof.º Dr. Giorgio Gilwan da Silva - Coordenador	Coordenador do Curso

Prof. <sup>a</sup> M.a Alice Demaria Silva	Docente
Prof. Me. Eduardo Napoleão	Docente
Prof. Me. Guilherme Sauthier	Docente
Prof. Me. Rafael Kojiio Nobre	Docente
Aryatara Tramontini Hoenisc	Acadêmico
Nathalia Schauffert Kretzer	Acadêmico

Quadro 1 Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

#### **4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES**

Em relação a titulação do Corpo Docente, o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico conta com 26 docentes, sendo 54% doutores, 27% mestres e 19% especialistas. Dessa forma, o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico tem seu corpo docente composto por 81% entre mestres e doutores.

#### **5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE**

Em relação à experiência profissional dos 26 docentes do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, 62% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Design, o percentual da experiência chega a 43%. A atuação profissional do grupo abrange Introdução ao Design Gráfico, Processo de Design, Computação Gráfica, Modelagem digital, Animação Gráfica, Design Editorial, Tipografia.

#### **6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR**

O Corpo Docente selecionado para o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar



as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área Design Gráfico por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 26 docentes do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, (96%) possui experiência na Docência Superior por mais de 6 anos. Os demais atuam de 1 a 5 anos, etc.

## C – INFRAESTRUTURA

### 1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico está localizado no Campus Florianópolis, segundo andar no Shopping Business Decor na SC 401, Rota da Inovação do Estado de Santa Catarina.

São características do campus Florianópolis:

- **acesso por entradas localizadas nas laterais e frente do campus.** O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada nas laterais;
- **acesso a transporte público localizado ao lado do campus Florianópolis** - fica em frente ao campus.
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- **praça de alimentação** localizada no piso térreo do campus Florianópolis.
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** Fica no segundo andar do campus Florianópolis.
- **auditório:** Localizado no segundo piso com espaço para 157 pessoas;
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas. (<https://www.univali.br/vida-no-campus/Paginas/default.aspx>).

Em todos os *campi* a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes,

discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

O Campus Florianópolis disponibiliza alguns espaços de estudo onde podem ser feitos atendimentos individualizados aos acadêmicos, como os Laboratórios Especializados e Ateliês. Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada na Biblioteca Comunitária, localizada no 2º andar, que funciona das 8h às 22h.

É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Há, ainda, a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no 2º piso do *Campus* Florianópolis, na sala das coordenações de curso.

O espaço da coordenação do curso está localizado no segundo andar do campus, sala das coordenações, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do Design Gráfico. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar-condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica e a Biblioteca Comunitária do Campus Florianópolis, estão localizadas no 2º piso, com uma área de 123,31m<sup>2</sup>. Estão equipadas com três computadores e uma impressora multifuncional. A sala possui seis estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de quatro funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

## **2. SALA DE PROFESSORES**

O Curso dispõe de uma sala coletiva de professores no piso localizada no 2º andar, com 16,42 m², destinada para o atendimento de professores.

Conta com: mesa de reuniões, cadeiras, duas poltronas, um sofá, uma bancada de trabalho, bebedouro, escaninho, aparador de café, iluminação artificial. O espaço é de fácil acesso e é feita a limpeza diariamente.

## **3 SALA DE AULA**

Em todos os Cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no 2º andar, acessíveis por escadas e elevador.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais, que por sua vez oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. O acesso se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico tem à disposição 13 salas de aula, situadas no segundo andar e piso térreo com capacidade para 40 alunos cada. Todas as salas

são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como Estúdios fotográfico, detalhados em item específico.

O auditório, localizado no 2º andar, com capacidade para 157 pessoas, é de uso do curso também para as atividades de ensino.

#### **4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

A Univali dispõe, a alunos e professores, mais de 90 Laboratórios de Informática distribuídos em seus campi e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de softwares específicos para atender às necessidades de cada curso.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação lato sensu.

Os laboratórios de informática do Campus Florianópolis são de uso comum aos cursos e 1 deles são de uso específico do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: das 07h30 às 22h30.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os softwares específicos mais utilizados pelo Curso são: Photoshop, Illustrator e Indesign. Os pacotes Adobe estão disponíveis respectivamente nos laboratórios A e B. Todos os softwares destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

Computadores – possuem aproximadamente 1.628 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de software de cada laboratório.

Softwares – os softwares instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.

Serviços de Impressão – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 150 páginas por semestre. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.

Acesso à internet – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede Wi-Fi disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 2 Gbits, permitindo o acesso com uma boa performance.

Segurança – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.

Pessoal Técnico de Apoio – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de service-desk, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, softwares e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus campi, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

## **5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 8 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, Biblioteca Campus São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

## **6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS**

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja

lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali - <https://siaiap32.Univali.br/seer/>, mantido pela Editora da Instituição.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso destacam-se na tabela 2:

**Tabela 3:** Periódicos Especializados em Curso de Design.

PORTAL CAPES	EBSCO	International Journal of Gaming and Computer-Mediated Simulations (IJGCMS)
Advances in Human-Computer Interaction	Acoustical physics	
Applied Intelligence	Applied artificial intelligence	JMIR Serious Games
Behaviour & Information Technology	Archives of computational methods in engineering	Journal of experimental & theoretical artificial intelligence
Brain: Broad Research in Artificial Intelligence and Neuroscience	Artificial intelligence & law	Journal of games criticismo
Computational Intelligence and Neuroscience	Arts & activities	Journal of game development
Computer Animation and Virtual Worlds	Automation and remote control	Journal of Game, Game Art, and Gamification (JGGAG)
Computer Graphics World	Board Game Studies Journal	Journal of information science & engineering
Computers & Graphics	Bulletin of the american society for information science & technology	Journal of the Philosophy of Games
Computers and Graphics (Pergamon)	California Fish and Game	Journal of the american society for information science & technology
Computers in Entertainment	Computer animation & virtual worlds	MIT's technology review
Computers in Human Behavior	Computer animation and virtual worlds	Mit technology review
Computers in Schools		Plastics engineering
Digital Creativity		



Informatics in Education	Computer graphics forum	Plastics technology
International Journal of Advanced Robotic Systems	Computer graphics world	Plos one
International Journal of Computer Games Technology	Computers in Entertainment	Siam journal on scientific computing
International Journal of Human-Computer Interaction	Computer weekly	The Sea Shell Game
International Journal of Interactive Multimedia and Artificial Intelligence	Contributions to Game Theory and Management	OUTRAS REVISTAS ELETRÔNICAS
International Journal of Serious Games	Dynamic Games and Applications	Anais do Seminário de Iniciação Científica da Universidade do Vale do Itajaí
Journal of Analytical Psychology	Educational technology research and development	Projeto de interiores
Journal Of Applied Polymer Science	Electronic design	Revista Científica FAESA
Journal of the American Society for Information Science and Technology MATEC Web of Conferences	Electronic gaming monthly (ziff davis, inc.)	Revista Contrapontos
Mathematical Problems in Engineering	Electronic media	Revista de Arquitectura
PLoS One	Eludamos : Journal for Computer Game Culture	Revista de Divulgação Interdisciplinar
SCIRES-IT: SCientific RESearch and Information Technology	Games	Revista de la construcción
Sensors	Games Learning Society Conference Proceedings	Revista de Tecnologia e Ambiente (Criciúma)
Simulation & Gaming	Game Theory	Revista ingeniería de construcción
Visual Computer	Game developer	Revista Roteiro
	Game studies	Revista Tecnologia e Tendências
	Games for Health Journal	RIDE. Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo Rua - Revista de Arquitetura e Urbanismo
	Greater Games Industry Catalog	SEPA: Seminário Estudantil de Produção Acadêmica
	Human-computer interaction	Tecnologia & Humanismo
	IEEE Transactions on Games	Vozes e Diálogo
	International game theory review	Ambiente Construído
	Infirms journal on computing	Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material
	Internet Gaming International	
	International journal of architectural computing	
	International journal of computer vision	

	International Journal of Computer Games Technology	
	International Journal of Game Theory	
	International Journal of Game-Based Learning (IJGBL)	

Fonte: Coordenação do curso, 2023.

## **7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS**

A Univali, de acordo com dados de 2021, possui 316 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus campi para uso dos alunos. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m<sup>2</sup>, e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Em relação à área total construída, considerando as áreas de circulação e vivência, além de todos os espaços destinados a ensino, pesquisa, extensão e administração, os laboratórios ocupam 16% — percentual um pouco inferior aos espaços destinados às salas de aula (18%).

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos

### **- Laboratórios Didáticos de Formação Básica**

Os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

### **- Laboratórios Didáticos de Formação Específica**

Os laboratórios didáticos especializados do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico são 8 (oito): 1 (um) estúdio fotográfico/vídeo, 1 (um) Audiolab – laboratório de som, 2 (dois) laboratórios de informática: Lab. Informática “A”; Lab. Informática “B”; 1 (uma) Laboratório de Entretenimento Digital, com óculos de realidade virtual, impressora 3D, consoles de videogame.

## **8. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNIVALI).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio da Carta Circular nº. 0233/2020 CONEP/SECNSCNS/MS de 12 de abril de 2020.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº. 351/2021, de 17 de outubro, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição ([www.univali.br/etica](http://www.univali.br/etica)). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.